

Corpo em equilíbrio com a Osteopatia

A Osteopatia é uma especialização da fisioterapia que tem como principal objetivo buscar a homeostase, ou seja, ajudar o corpo a reestabelecer o equilíbrio e a promover a autocura.

Divulgação/CS

A fisioterapeuta Ana Claudia Lazzari Segatto, da clínica Antonio's, explica que todos os sistemas do corpo humano se relacionam entre si e para que eles funcionem de forma correta é preciso que estejam em perfeito equilíbrio. "Se algum tecido estiver com aumento de densidade ou com alguma barreira e restrição, irá gerar uma repercussão negativa, provocando limitação de movimento e/ou dor", atesta.

Segundo a profissional, que é pós-graduada em osteopatia, essa terapia utiliza técnicas manuais para melhorar a parte mecânica dos músculos e das articulações, a fluidez dos líquidos corporais, dos nervos e dos vasos sanguíneos e também a função das vísceras. Assim, consegue eliminar as barreiras, fazendo com o que o corpo recupere sua capacidade de autorregulação e de autocura, aliviando os sintomas e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.



INDICAÇÕES

As indicações independem da patologia/doença, porque visam sempre o alívio dos sintomas. O paciente é avaliado como um todo para que se possa identificar a origem da disfunção que está causando determinado sintoma e, a partir daí, realizar as técnicas específicas para poder tratar.

BENEFÍCIOS

- ▶ Alívio das dores.
- ▶ Melhora da amplitude de movimento.
- ▶ Redução da rigidez articular.
- ▶ Diminuição das tensões/contraturas musculares.
- ▶ Melhora da oxigenação e da circulação sanguínea dos tecidos.
- ▶ Bem-estar geral e melhora da qualidade de vida.

COMO A OSTEOPATIA É FEITA?

Em uma primeira consulta, o profissional vai avaliar a situação do paciente, coletando informações sobre histórico de doenças na família, problemas de saúde, estilo de vida e hábitos alimentares. Nessa primeira sessão, a profissional irá observar se há algum comprometimento nervoso e já irá tratar. Tanto a avaliação quanto o tratamento são feitos de acordo com a hierarquia dos tecidos priorizada pela Osteopatia (nervos, músculos e articulações, respectivamente). É importante destacar que, caso o profissional identifique alguma lesão ou um problema grave de saúde, ele poderá solicitar um encaminhamento médico, como para um ortopedista, por exemplo.

Somente após essa avaliação inicial, o osteopata poderá começar a parte manual.

Geralmente são utilizadas apenas as mãos para entrar em contato com o corpo do paciente para trabalhar exatamente na causa da dor, aliviando os sintomas. Já a duração do tratamento vai variar de acordo com o problema do paciente.

Algumas pessoas perguntam sobre a validade dessa terapia, mas não há motivo para preocupação. O tratamento é reconhecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) há mais de uma década, sendo inclusive recomendado e incentivado pela entidade. No Brasil, existe uma regulamentação pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Coffito), o qual qualifica o fisioterapeuta como profissional habilitado para ter essa especialização.

Quem pode fazer?

A maior parte das pessoas que buscam a osteopatia como uma terapia alternativa são os adultos e idosos; porém, a técnica também pode ser feita para as crianças e os adolescentes. Dessa forma, não há limite de idade mínima ou máxima para o tratamento. Pode ser também recomendada para gestantes, para aliviar os sintomas de dor nas costas e de inchaço nas pernas devido ao peso da barriga, amenizando assim o desconforto.

Dicas

A Osteopatia pode ser realizada de forma preventiva, buscando manter o corpo em total equilíbrio para evitar o surgimento de possíveis disfunções. Sempre que o paciente receber atendimento, é recomendado utilizar roupas confortáveis durante as sessões, para não dificultar a realização das técnicas.



Parabéns para a equipe de fisioterapeutas, que não mede esforços para ajudar a todos com carinho e dedicação.

Feliz Dia do Fisioterapeuta!

Curso de Fisioterapia da Unisc comemora 25 anos

O ano de 2023 marca a Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) por suas conquistas e ações. A instituição recebeu nota máxima do Ministério da Educação (MEC) em todos os quesitos avaliados para uma universidade de excelência, e comemora os 25 anos do Curso de Fisioterapia, que, em sua trajetória, já formou aproximadamente 850 fisioterapeutas.

Estes atuam nas mais diversas áreas do fazer fisioterapêutico. Merecem destaque os pontos fortes: a clínica escola, construída e adaptada para atender a comunidade; os laboratórios de ensino equipados para o desenvolvimento das aulas e das práticas fisioterapêuticas; a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, desenvolvida pelos professores, esta última com uma estreita e potente relação com a comunidade, através de serviços prestados tanto no Hospital Santa Cruz como na própria clínica FSIOUNISC.

Em todas essas instâncias, o estudante é o protagonista de seu aprendizado, das ações e das atividades afins. Entre os laboratórios, destacam-se o complexo de fisioterapia aquática, com piscina adaptada, e o de órteses e próteses. Este, por sua vez, agrega valor, pois acolhe a comunidade nas atividades de extensão e de prestação de serviços, sendo referência para 25 municípios na concessão de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPM's) de duas Coordena-

dorias Regionais de Saúde, a 13ª e a 8ª.

A data comemorativa aos 25 anos do Curso de Fisioterapia é 2 de março, pois neste dia foi realizada a primeira aula, em 1998. Nesse ano estão sendo realizados uma série de eventos alusivos a essa comemoração tão importante e significativa: as aulas abertas, trazendo a possibilidade de, juntos, comemorar a potência formativa e a possibilidade de compartilhar ideias, experiências e saberes. Egressos, parceiros e fornecedores estão fazendo parte desse momento, e a eles a instituição agradece.

Merece ainda destaque a preocupação do curso com o mercado de trabalho, através de inserções de inovação, desenvolvimento e daquilo que está em ascensão no campo da fisioterapia no País e no mundo, mas que faça sentido e seja importante para a região de abrangência da Instituição. Portanto, a Unisc convida os estudantes, seus familiares/amigos e a comunidade em geral para o Viva Unisc, no dia 14 de novembro, para conhecer a estrutura e conversar sobre o campo da Fisioterapia, das suas possibilidades, sua potência e sua importância para a população.

Comemorar o Dia do Fisioterapeuta com tantas ações desenvolvidas com qualidade e comprometimento com a formação e a assistência à comunidade é o objetivo da Unisc, que deseja aos fisioterapeutas um dia de muitas alegrias e sucessos.

Fotos: Divulgação/CS



Possibilidades de carreira na Fisioterapia

A Fisioterapia é uma área relativamente nova. Ainda que seja possível observar ao longo do tempo a existência de terapias que envolviam exercícios, foi somente no século 20, entre a I e a II Guerra Mundial, que elas passaram a caracterizar a Fisioterapia propriamente dita.

De lá para cá, essa área da saúde se desenvolveu muito, sendo uma das profissões que mais cresceram nos últimos anos, e é apontada como uma das mais promissoras para o futuro, segundo

o Fórum Econômico Mundial de 2020.

Apesar disso, engana-se quem pensa que o mercado já deve estar lotado de profissionais. De acordo com o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Coffito), existem cerca de 240 mil fisioterapeutas no país. Porém, a maior parte (36,02% do total) deles está em um único Estado: o de São Paulo. Isso indica que o mercado, principalmente fora do Sudeste, está longe de ser considerado saturado. Inclusive, o cenário atual é

de demanda constante por fisioterapeutas. Essa crescente vem desde a crise sanitária de Covid-19, quando as redes públicas e privadas de saúde investiram na presença desses profissionais na linha de frente de combate à pandemia, especialmente na reabilitação de pacientes da UTI.

Além disso, áreas de atuação é o que não faltam (são 15 reconhecidas pelo Coffito). Ou seja, os profissionais da fisioterapia têm um mercado com muitas possibilidades.

A data

Em janeiro de 2015, a lei 13.084 sancionou e instituiu oficialmente o dia 13 de outubro como Dia Nacional do Fisioterapeuta e do Terapeuta Ocupacional. Mas a data já era celebrada desde 1969, quando aconteceu a regulamentação dessa ocupação, através do Decreto de Lei nº 938. O momento é para homenagear o trabalho do profissional ligado à área da saúde que auxilia na recuperação física do corpo humano.

13/10

Dia nacional do

FISIOTERAPEUTA



Ser fisioterapeuta é estar lado a lado com o paciente e vibrar a cada avanço, pois nos pequenos progressos é que se constroem as grandes vitórias!

Parabéns a todos os profissionais, em especial aos que confiaram a sua formação ao curso de Fisioterapia da Unisc.



UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL